

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)17 mar 2017 | O Globo | VITOR CALCAGNO vitor.calcagno@infoglobo.com.br

Operação não 'seca' lava jato

ÁGUA FURTADA Cedaie, Guarda Municipal e Polícia Civil cortam ligações clandestinas para impedir limpeza de carros em plena avenida, mas serviço irregular é retomado horas depois

Uma ação conjunta da Cedaie, da Guarda Municipal e da Polícia Civil cortou a água na manhã de ontem dos lava jatos irregulares que funcionam há meses na Avenida Radial Oeste, no Maracanã. Pelo menos dez grupos limpam carros em plena via 24 horas por dia. Na operação, as ligações clandestinas de água foram cortadas, três pessoas, detidas e 16, levadas à delegacia para prestar esclarecimentos. Três horas após a ação, já era possível ver pessoas religando a água e, logo depois, carros começaram a ser lavados sem qualquer repressão.



GUILHERME PINTO

Sem constrangimento. Um homem faz nova ligação clandestina na calçada

Os técnicos, agentes e policiais foram recebidos a pedradas pelos lavadores. Carros usados na operação foram danificados. Tonéis, baldes e outros materiais usados no serviço foram recolhidos. Técnicos da Cedaie acabaram com as ligações clandestinas.

Mas o trabalho durou pouco. À tarde, era possível ver buracos nas calçadas, onde novas ligações clandestinas foram feitas.

Além do furto de água, a lavagem, que custa em média R\$ 5, atrapalha o trânsito. Um das pistas da Radial Oeste, em frente à Favela do Metrô, fica reservada para os carros que param ali. Entre os que prestam o serviço, há muitas mulheres e crianças.

Os lava jatos ficam ao longo do que restou da Favela do Metrô, que concentra muitas lojas de auto-peças e oficinas. A demolição das casas na comunidade, durante a gestão do ex-prefeito Eduardo Paes, fez parte de um projeto de reassentamento às vésperas da Copa do Mundo de 2014. Mas a remoção não foi concluída.



Sobre o resultado da operação, a assessoria da Cedae afirmou que fará novas ações em conjunto com a Polícia Civil para impedir as ligações clandestinas. Informou ainda que pretende retornar à favela. Já a Guarda Municipal e a Polícia Civil não se manifestaram sobre a volta dos lava-jatos.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)